

## PERFIL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO FUTURO: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NAS ESCOLAS CAMPOS DE ESTÁGIO

Silmara Izabel da Silva<sup>1</sup>;  
Danrley Sóstenes de Azevedo Soares<sup>2</sup>;  
Luciele de Holanda Costa<sup>3</sup>;  
Natália Moraes Cordeiro<sup>4</sup>;  
Karen Suely Ferreira Correia<sup>5</sup>;  
Marilene Rosa dos Santos<sup>6</sup>

*Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Garanhuns, [silmara.izabel@live.com](mailto:silmara.izabel@live.com)<sup>1</sup>;*  
*Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Garanhuns, [danrley.azevedo@live.com](mailto:danrley.azevedo@live.com)<sup>2</sup>;*  
*Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Garanhuns, [lucieleholanda@gmail.com](mailto:lucieleholanda@gmail.com)<sup>3</sup>;*  
*Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Garanhuns, [natalia\\_mcordeiro@hotmail.com](mailto:natalia_mcordeiro@hotmail.com)<sup>4</sup>;*  
*Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Garanhuns, [karensfc-@hotmail.com](mailto:karensfc-@hotmail.com)<sup>5</sup>;*  
*Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Garanhuns, [marilene.rsantos@upe.br](mailto:marilene.rsantos@upe.br)<sup>6</sup>*

### RESUMO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com professores de matemática das escolas públicas dos municípios de Garanhuns, Quipapá e Venturosa, pelos discentes do curso de matemática da Universidade de Pernambuco, campus Garanhuns, com o intuito de identificar o perfil do professor que compõe a escola do futuro, através da análise das respostas obtidas, as quais nos permitiu identificar o que pensam os profissionais entrevistados sobre tudo aquilo que diz respeito ao ensino e suas perspectivas. Para isso, nos apoiamos nos estudos de DEMO (2004) "Professor do futuro e reconstrução do conhecimento", que apresenta o professor como um pesquisador e reconstrutor do conhecimento, que está sempre buscando a melhor maneira de inovar suas práticas pedagógicas, isto é, como o professor do futuro, aquele que proporciona aos seus alunos, a partir disto, uma aprendizagem mais significativa. No decorrer do trabalho, percebemos que, para a educação ser transformada, é necessário que os profissionais que atuam nesta área também passem por uma transformação, tornando-se, desta feita, um profissional pesquisador, que aprimora suas técnicas de ensino, auxiliando, assim, no conhecimento e no desenvolvimento tanto de seus alunos quanto o seu. Notamos ainda que, apesar das dificuldades, os professores que participaram do estudo, tentam agir como um professor do futuro, inovando em suas práticas, porém, as limitações a eles impostas, muitas vezes impedem que eles consigam obter sucesso em sua atuação. Dessa forma, é importante ressaltar o papel da escola, que deve, enquanto instituição de ensino, e peça fundamental da educação, encontrar uma maneira de amenizar essas dificuldades, contribuindo para transformar seus profissionais em professores do futuro.



**Palavras chave:** Professor do Futuro. Professor Pesquisador. Perfil do professor.

## INTRODUÇÃO

Não só nos dias atuais, mas principalmente, faz-se necessária uma reconstrução constante de conhecimento, já que as pesquisas e conceitos são atualizados a todo tempo. Para que o professor possa acompanhar essa alta velocidade de mudanças, é preciso que ele busque sempre uma maneira de avançar profissionalmente, podendo assim, se manter formulador de propostas atuais, trabalhando de maneira interdisciplinar, inclusiva e visando principalmente a aprendizagem dos alunos.

Segundo Pedro Demo (2004) o perfil do professor do futuro é caracterizado por um profissional reconstrutor de conhecimento, pesquisador, o que o torna um eterno aprendiz; um formulador de proposta própria que se faz socializador de conhecimento; um profissional que se compeña com a atualização permanente, notando a importância dos novos conhecimentos e dos já adquiridos; um profissional que busque um aperfeiçoamento com a instrumentação eletrônica, por estarmos em uma era tecnológica; aquele que procura estar atualizado de forma interdisciplinar, unindo as disciplinas e o contexto social dos alunos, etc.

Para esse autor, "professor moderno não valoriza somente o legado teórico, mas sabe fazer da prática trajetória de reconstrução de conhecimento, desde que a saiba teorizar"(p. 82). Portanto, além do professor lidar com a teoria, deve também lidar com a prática e fazer desta prática um meio de reconstruir seus próprios conhecimentos, para poder usufruí-los tanto no horizonte da pesquisa como princípio científico, quanto, sobretudo, como princípio educativo.

Desta forma, nos questionamos sobre **qual era o perfil do professor de Matemática do futuro, das escolas campos de estágio**. Pois entendemos que, o professor, desde sua formação inicial, deve relacionar teoria e prática pedagógica, logo a ação reflexiva sobre a prática docente e a importância da utilização da pesquisa para tal, terá sentido (LIMA, 2007).

Portanto, concordamos com Miranda (2006), que o docente é por natureza um pesquisador, que tem como foco a sua prática. Nesse contexto surgiu esse trabalho, que visa analisar a prática do professor na perspectiva de pesquisador.

Assim, desenvolvemos este trabalho, baseado em uma pesquisa vivenciada na disciplina estágio supervisionado, intitulada "Perfil do professor de Matemática do futuro das escolas campos de estágio". Teve por objetivo analisar o perfil do professor de Matemática regente, no que se refere aos conhecimentos profissionais e tendências metodológicas de ensino. Tal pesquisa foi realizada com os professores de Matemática das Escola Professora Ivonita Alves Guerra, situada no município de Garanhuns - PE, Escola Municipal Delmiro Alexandre Silva, localizada no município de Venturosa – PE e Colégio Municipal Imaculada Conceição, localizado no município de Quipapá - PE .

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Essa pesquisa teve uma abordagem qualitativa e de caráter descritivo, na qual na qual segundo Chizzotti (2006) o pesquisador é ao mesmo tempo sujeito e objeto de pesquisa, sem nenhum controle sobre a situação, e que, portanto, os aspectos observados não podem ser quantificados apenas, mas sim compreendidos e explicados. E teve a preocupação principal em estudar e analisar o perfil dos professores de matemática nos campos de estágio, enquanto reconstrutor do conhecimento, no que se refere aos conhecimentos profissionais e tendências metodológicas de ensino.

Participaram dessa pesquisa 9 (nove) professores que ensinam Matemática em 3 (três) escolas campo de estágios, localizados nos municípios de Garanhuns/PE, Venturosa/PE e Quipapá/PE. Utilizamos um questionário, com o objetivo de analisar os métodos profissionais destes professores, e de analisar se os mesmos podem ou não ser intitulados de professores do futuro.

O questionário utilizado na pesquisa foi baseado nas ideias de Demo (2004), que após algumas reflexões construímos as seguintes perguntas: a) O processo de reconstrução constante de conhecimento deixa o profissional mais habilitado na hora de ensinar? b) Você costuma fazer atividades com interdisciplinaridade com os seus alunos? Cite alguma(s) da(s) atividade(s) na(s) qual(is) o foco seja a aprendizagem do aluno. c) A educação inclusiva nos dias atuais está cada vez mais frequente no meio educacional regular. Você como professor reconstrutor de conhecimento, como está encarando essa nova fase da educação? d) O que seria necessário para que possamos mudar a situação do ensino básico brasileiro, que apenas faz o aluno reproduzir conceitos (decorar)

e não busca fazê-lo pesquisar? e) "O professor do futuro tem que se atualizar de maneira interdisciplinar". Para você o que significa essa afirmação?

## **RESULTADOS**

No primeiro questionamento todos os professores concordam que o processo de reconstrução do conhecimento é fundamental em suas práticas docentes, pois traz novas oportunidades aos profissionais. Na segunda questão a maioria dos profissionais entrevistados já utilizou atividades interdisciplinares dependendo do conteúdo abordado nas aulas.

Já na terceira questão, percebemos que alguns profissionais encaram a educação inclusiva com naturalidade, porém sentem falta de um preparo específico tanto na graduação, quanto em capacitações posteriores. Na quarta questão, afirmam que para mudar essa situação é necessária uma maior valorização da educação por parte da sociedade e que os conteúdos se aproximem da realidade dos alunos.

Para a última questão, a maioria dos docentes afirmam que a nova educação busca um professor que esteja disposto a reavaliar sua prática pedagógica, trazendo elementos de outras disciplinas para melhorar a sua. Porém, apesar de todos perceberem da importância da pesquisa, nota-se que ainda há um comodismo maior em suas práticas, que os "impede" de aprimorar suas tendências metodológicas.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se então, que, apesar de já haver uma conscientização da necessidade de estratégias de ensino frequentemente renovadas, a partir de pesquisa e estudo permanente, há uma grande disparidade entre o legado teórico e a prática, pois é perceptível que o método de ensino utilizado pela maioria dos professores ainda é estritamente tradicional e nada inovador, o que comprova que o comodismo ainda atua fortemente em salas de aula, evidenciando a ausência de uma forma mais habilitada na profissionalização, focada na formação de cidadãos.

## **REFERÊNCIAS**

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais** – Petrópolis RJ: Vozes, 2006

DEMO, Pedro - **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento** - Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.  
2.ed.

LIMA, Marcos Henrique Meireles, **O professor, o pesquisador e o professor pesquisador**.  
Disponível em: <[http://www.amigosdolivro.com.br/lermais\\_materias.php?cd\\_materias=3754](http://www.amigosdolivro.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=3754)> Acesso  
em: 13/05/2016.

MIRANDA, Marília G. de. **O Professor Pesquisador e Sua Pretensão de Resolver a Relação  
Entre a Teoria e a Prática na Formação de Professores**. In: O Papel da pesquisa na formação e  
na prática dos professores. Campinas: Papirus, 5ed, 2006, p.129-143.